

Município de : NOVA ROMA DO SUL
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2024
 ANEXO DE METAS FISCAIS
 METAS ANUAIS
 EXERCÍCIO DE 2024

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2024				2025				2026			
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	% RCL (a / RCL) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	% RCL (b / RCL) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100	% RCL (c / RCL) x 100
Receita Total	40.536.330,07	38.902.428,09	112,74%	37,416,349,83	34.557,025,51	103,94%	36,955,146,59	32,865,736,18	104,88%			
Receitas Primárias (I)	34.674.277,95	33.276.658,30	96,44%	34.921.234,12	32.252,584,34	97,01%	34.318,446,66	30.520,810,17	97,40%			
Receitas Primárias Correntes	33.506.660,21	32.156.103,85	93,19%	33.691.709,34	31.117,018,75	93,60%	33.023,409,54	29.369,080,24	93,73%			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.352.634,72	2.257,806,84	6,54%	2.565,156,69	2.369,129,69	7,13%	2.657,270,85	2.363,220,57	7,54%			
Contribuições	1.330.421,89	1.276,796,44	3,70%	1.418,467,30	1.310,069,29	3,94%	1.511,770,66	1.344,480,01	4,29%			
Transferências Correntes	28.999,880,37	27.830,979,24	80,65%	28.843,420,96	26.639,232,27	80,13%	27,946,647,46	24,854,106,32	79,32%			
Demais Receitas Primárias Correntes	823,723,23	790,521,33	2,29%	864,664,39	798,587,50	2,40%	907,720,57	807,273,34	2,58%			
Receitas Primárias de Capital	1.167,617,73	1.120,554,45	3,25%	1.229,524,78	1.135,565,59	3,42%	1.295,037,13	1.151,729,93	3,68%			
Despesa Total	43.857,756,80	42.089,977,74	121,98%	40.964,901,83	37,834,400,31	113,80%	40.706,650,93	36.202,103,72	115,53%			
Despesas Primárias (II + III)	43.121,233,61	41.383,141,66	119,93%	40.184,628,92	37,113,755,17	111,63%	39,879,848,09	35,466,793,86	113,19%			
Despesas Primárias Correntes	34.405,035,00	33.018,267,76	95,69%	37,786,261,37	34,898,668,74	104,97%	40,735,540,60	36,227,796,50	115,61%			
Pessoal e Encargos Sociais	20.029,697,41	19,222,358,36	56,71%	21,399,364,93	19,764,044,42	59,45%	22,849,491,40	20,320,995,19	64,85%			
Outras Despesas Correntes (Primárias)	14.375,337,59	13,795,909,40	39,98%	16,386,896,43	15,134,624,32	45,52%	17,886,049,20	15,906,801,31	50,76%			
Despesas Primárias de Capital	3.470,729,29	3.330,834,25	9,65%	3.524,360,09	3,255,031,61	9,79%	2,468,454,02	2,195,297,98	7,01%			
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%			
Reserva de Contingência (II-a)	5.245,469,32	5.034,039,66	14,59%	1.125,992,53	1.039,945,18	-3,13%	3.324,146,52	2.956,300,62	-9,43%			
Resultado Primário (III) = (I - II)	-8.446,955,67	-8.106,483,36	-23,49%	-5,283,394,80	-4,861,170,83	-14,62%	-5,561,401,43	-4,945,983,68	-15,78%			
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (IV)	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%			
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (V)	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%			
Resultado Nominal - (VI) = (III + (IV - V))	-8.446,955,67	-8.106,483,36	-23,49%	-5,283,394,80	-4,861,170,83	-14,62%	-5,561,401,43	-4,945,983,68	-15,78%			
Divida Pública Consolidada	2.531,942,60	2.429,887,34	7,04%	2.789,883,58	2,576,683,15	7,75%	3,227,060,08	2,869,957,64	9,16%			
Divida Consolidada Líquida	-3.232,363,44	-3.102,076,24	-8,99%	-2,768,315,76	-2,556,763,52	-7,69%	-2,211,941,71	-1,967,171,00	-6,28%			
Receitas Primárias advindas de PPP (VII)	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%			
Despesas Primárias geradas por PPP (VIII)	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%			
Impacto do saldo das PPPs (IX) = (VII - VIII)	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%			

Fonte: Secretaria da Fazenda do Município de Nova Roma do Sul.

Conforme o Item 02.00.02.01 do Manual dos Demonstrativos Fiscais, as METAS FISCAIS representam os resultados a serem alcançados para variáveis fiscais visando atingir os objetivos desejados quanto à trajetória de endividamento no médio prazo. Pelo princípio da gestão fiscal responsável, as metas representam a conexão entre o planejamento, a elaboração e a execução do orçamento. Esses parâmetros indicam os rumos da condução da política fiscal para os próximos exercícios e servem de indicadores para a promoção da limitação de empenho e de movimentação financeira.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

1 - as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de investimentos permanentes e temporários;

2 - as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

3 - o resultado primário ACIMA DA LINHA corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município, ressaltando-se que, para fins de equilíbrio formal entre os valores previstos, e de acordo com as instruções do Item 03.06.05.01 do Manual dos Demonstrativos Fiscais, os valores previstos da Reserva de Contingência estão sendo somados às despesas primárias.

4 - o resultado nominal que, para fins do Anexo e avaliação das metas fiscais deve ser calculado pelo critério ACIMA DA LINHA foi obtido a partir do resultado primário somado ao resultado da comparação entre os juros ativos e passivos,

af
 L

representado a variação do estoque da dívida;

consolidada é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constatado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;

6 – a dívida Consolidada Líquida – DCL – corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

Premissas e Metodologia Utilizadas:

- 1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados na **Tabela 01**. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios (2020, 2021 e 2022 e os valores reestimados para o exercício atual (2023), além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, comportamento das receitas oriundas de transferências da União e do Estado, dentre outros.
- 2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação, crescimento vegetativo e aumento real, quando cabível, das despesas de custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no **Anexo IV**. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.
- 3 – No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o provável efeito da revisão geral anual prevista na Constituição, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários. As **Tabelas 03 e 04** demonstram, respectivamente, as projeções para a Receita Corrente Líquida e Limites para os Gastos com Pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo.
- 4 - Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias e não tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2024, 2025 e 2026, considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 1,46%, 1,70% e 1,80% e das taxas de inflação (IPCA) de 4,20%, 3,91% e 3,85%, respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações do sítio do Banco Central do Brasil, verificadas em 17/03/2023.
- 5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal, inclusive as receitas intraorçamentárias.
- 6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 375/2020 e suas alterações. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes para manutenção do equilíbrio fiscal. Cabe ponderar que, nos termos do art. 2º da LDO, o resultado primário poderá ser revisado por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária Anual ou durante o exercício de 2024. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas. A memória de cálculo do Resultado Primário e Nominal pelo critério acima da linha está especificada na **Tabela 06**.
- 7 - Na estimativa do montante da dívida consolidada para 2024, 2025 e 2026, utilizou-se, como parâmetro de correção a previsão da média anual para a taxa de juros SELIC, de 10,00%, 9,00% e 9,00%, segundo informações do sítio do Banco Central do Brasil, verificadas em 17/03/2023.
- 8 - Já na apuração do montante da dívida líquida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculados levando-se em consideração o provável saldo existente em 31/12/2023, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.
- 9 - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas para o ano de referência da LDO, os números mais representativos no contexto das projeções:
 - 9.1 - A receita total estimada para o exercício de 2024, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 43.857.756,80 a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$ 2.304.446,23), das resultantes de Operações de Crédito (R\$3.500.000,00), das Alienações de Investimentos (R\$247.523,18) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$11.100,54), e ainda a dedução das receitas Intraorçamentárias, resultam numa Receita Primária de R\$34.674.277,95.
 - 9.2 - As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 43.857.756,80. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 293.745,84, mais as despesas com Concessão de 43.121.233,61. A **tabela 02** evidencia o detalhamento das projeções da receita e despesa.
 - 9.3 - Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas primárias em valores correntes, chega-se à meta de resultado primário de 2023 que foi inicialmente prevista em (R\$2.737.541,00) a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas. No entanto, ressaltamos que, a depender do comportamento das variáveis macroeconômicas, ou na hipótese de frustração de arrecadação, a meta poderá ser alterada, conforme expressa previsão do art. 2º da LDO.
- 10 - Em relação ao estoque da dívida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na **Tabela 05**.

Município de : NOVA ROMA DO SUL
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
 METAS ANUAIS - RPPS
 EXERCÍCIO DE 2024

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

RS 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2024			2025			2026		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total RPPS	6.204.924,25	5.954.821,74		6.607.289,74	6.102.366,51		6.996.296,26	6.222.094,84	
Receitas Primárias RPPS (I)	4.454.156,36	4.274.622,23		4.757.140,04	4.393.603,61		5.040.330,95	4.482.574,21	
Despesa Total RPPS	6.204.924,25	5.954.821,74		6.607.289,74	6.102.366,51		6.996.296,26	6.222.094,84	
Despesas Primárias RPPS (II)	6.204.924,25	5.954.821,74		6.607.289,74	6.102.366,51		6.996.296,26	6.222.094,84	
Resultado Primário RPPS (I - II)	-1.750.767,89	-1.680.199,51		-1.850.149,70	-1.708.762,90		-1.955.965,31	-1.739.520,63	
			Preenchimento Opcional Cte 1º Estatuto do MRF						Preenchimento Opcional Cte 1º Estatuto do MRF

Fonte: Secretaria da Fazenda do Município de Nova Roma do Sul.

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento individualizado do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais (consolidado).

Município de : NOVA ROMA DO SUL
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
 EXERCÍCIO DE 2024

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º,

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2022 (a)	% PIB	% RCL	II-Metas Realizadas em 2022 (b)	% PIB	% RCL	Variação	
							Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
							Receita Total	32.000.000,00
Receita Primárias (I)	23.066.040,00		77,20%	32.383.828,00		108,38%	9.317.788,00	40,40%
Despesa Total	32.000.000,00		107,10%	32.000.000,00		107,10%	-	0,00%
Despesa Primárias (II)	25.582.350,20		85,62%	31.501.322,20		105,43%	5.918.972,00	23,14%
Resultado Primário	- 2.516.310,20		-8,42%	- 274.968,75		-0,92%	2.241.341,45	-89,07%
Resultado Nominal	-		0,00%	103.680,01		0,35%	103.680,01	-
Dívida Pública Consolidada	-		0,00%	1.478.354,07		4,95%	1.478.354,07	-
Dívida Consolidada Líquida	-		0,00%	- 4.430.699,64		-14,83%	- 4.430.699,64	-

Fonte: Secretaria da Fazenda do Município de Nova Roma do Sul.

Valor da Receita Corrente Líquida de 2022 - STN **29.879.216,73**

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2022), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2022 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, ficou em (274.968,75).

A dívida consolidada líquida totalizou (R\$ 4.430.699,64).

Município de : NOVA ROMA DO SUL
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
EXERCÍCIO DE 2024

AMF - Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2021	2022	Variação %	2023	Variação %	2024	Variação %	2025	Variação %	2026	Variação %	
Receita Total	28.800.000,00	32.000.000,00	11,11%	34.700.000,00	8,44%	40.536.330,07	16,82%	37.416.349,83	-7,70%	36.955.148,59	-1,23%	
Receitas Primárias (I)	23.906.560,00	23.066.040,00	-3,52%	28.955.021,00	25,53%	34.674.277,95	19,75%	34.921.234,12	0,71%	34.318.446,66	-1,73%	
Despesa Total	28.800.000,00	32.000.000,00	11,11%	34.700.000,00	8,44%	43.857.756,80	26,39%	40.964.901,83	-6,60%	40.706.650,93	-0,63%	
Despesas Primárias (II)	30.247.717,12	25.582.350,20	-15,42%	30.696.791,40	19,99%	43.121.233,61	40,47%	40.184.628,92	-6,81%	39.879.848,09	-0,76%	
Resultado Primário (I - II)	- 6.341.157,12	- 2.516.310,20	-60,32%	- 1.741.770,40	-30,78%	- 8.446.955,67	384,96%	- 5.263.394,80	-37,69%	- 5.561.401,43	-5,66%	
Resultado Nominal	-	-	0	-	0	- 8.446.955,67	0	- 5.263.394,80	-37,69%	- 5.561.401,43	-5,66%	
Divida Pública Consolidada	-	-	0	4.359.354,07	0	2.531.942,60	-41,92%	2.789.883,58	10,19%	3.227.060,08	15,67%	
Divida Consolidada Líquida	-	-	0	635.145,93	0	3.232.363,44	408,92%	2.768.315,76	-14,36%	2.211.941,71	-20,10%	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2021	2022	Variação %	2023	Variação %	2024	Variação %	2025	Variação %	2026	Variação %	
Receita Total	31.889.763,36	33.904.000,00	6,32%	34.700.000,00	2,35%	38.902.428,09	12,11%	34.557.025,51	-11,17%	32.865.736,18	-4,89%	
Receitas Primárias (I)	26.471.338,23	24.438.469,38	-7,68%	28.955.021,00	18,48%	33.276.658,30	14,93%	32.252.584,34	-3,08%	30.520.810,17	-5,37%	
Despesa Total	31.889.763,36	33.904.000,00	6,32%	34.700.000,00	2,35%	42.089.977,74	21,30%	37.834.400,31	-10,11%	36.202.103,72	-4,31%	
Despesas Primárias (II)	33.492.796,57	27.104.500,04	-19,07%	30.696.791,40	13,25%	41.383.141,66	34,81%	37.113.755,17	-10,32%	35.466.793,86	-4,44%	
Resultado Primário (I - II)	- 7.021.458,33	- 2.666.030,66	-62,03%	- 1.741.770,40	-34,67%	- 8.106.483,36	365,42%	- 4.861.170,83	-40,03%	- 4.945.983,68	1,74%	
Resultado Nominal	-	-	-	-	-	- 8.106.483,36	-	- 4.861.170,83	-40,03%	- 4.945.983,68	1,74%	
Divida Pública Consolidada	-	-	-	4.359.354,07	-	2.429.887,34	-44,26%	2.576.683,15	6,04%	2.869.957,64	11,38%	
Divida Consolidada Líquida	-	-	-	635.145,93	-	3.102.076,24	388,40%	2.556.763,52	-17,58%	1.967.171,00	-23,06%	

Fonte: Secretaria da Fazenda do Município de Nova Roma do Sul.

Conforme o Manual dos Demonstrativos Fiscais da STN, o objetivo do Demonstrativo é dar transparência às informações sobre as metas fiscais dos três exercícios anteriores e dos três exercícios seguintes, para uma melhor avaliação da política fiscal, de forma a permitir a análise da política fiscal em uma linha do tempo, combinando execução passada e perspectivas futuras, validando a consistência dessas últimas. Assim, são demonstradas as metas fiscais previstas para o exercício da LDO (2024), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2021, 2022 e 2023), bem como para os dois seguintes (2025 e 2026), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Divida Pública Consolidada e Divida Consolidada Líquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas e Resultado Primário de 2021, 2022 e 2023 foram atualizados pelas respectivas Leis Orçamentárias Anuais. Já os valores da previsão do Resultado Nominal, Divida Consolidada e Divida Consolidada Líquida, foram extraídos dos anexos de metas fiscais das respectivas LDO.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2024, 2025 e 2026, os valores, a metodologia, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo 1 - de Metas Anuais, evidenciando assim a sua consistência.

BR

D